

Caro editor,

gostaríamos de agradecer os comentários ao nosso artigo. Nos parágrafos seguintes iremos esclarecer alguns pontos destacados nos pareceres e também apresentar as modificações feitas em nosso trabalho com o objetivo de atender as suas solicitações. Acreditamos termos atendido a todas as suas sugestões e solicitações.

Todas as alterações resultantes dos comentários dos pareceres encontram-se marcadas no texto e explicadas a seguir, na mesma ordem apresentada pelos pareceristas.

**Passamos abaixo para as respostas e explicações dos itens específicos do Parecerista 1, seguindo a ordem que foram apresentados no espaço "Pontos Fracos":**

1) Atendendo a sua solicitação, acrescentamos dois trabalhos na área de economia que relacionam poupança e escolaridade. Estas citações encontram-se ao final da seção 2.2.3. Devido ao tamanho do artigo e ao foco ser a educação financeira, preferimos aumentar essa seção apenas brevemente, principalmente diante das demais solicitações, que também aumentaram o texto do artigo.

2) A parte do referencial teórico sobre a teoria de capital humano foi melhorado, inclusive, corrigindo erros de citações que estavam contidos nesse trecho.

3) A seção 2.2.2, referente ao modelo de Renda Permanente, também foi reescrita e melhorada. Não podemos nos estender muito nesse tópico, mas conseguimos reescrever de forma mais clara, relevante e ainda criar uma conexão com a seção seguinte.

4) Na verdade, a questão referente à renda não foi de múltipla escolha. Ela era definida por valores de renda que iniciavam em " Não tenho renda/salário" e subiam a cada R\$ 50,00 até o valor de "Acima de 20.000,00". Apesar de a renda apresentar saltos a cada 50 reais, acreditamos que seja sensato tratar a renda como um valor contínuo para fins de análise de regressão por MQO. Essa explicação, porém, não estava detalhada no texto. Portanto, agradecemos o seu comentário e alteramos a parte do texto que explica o instrumento de coleta e esta variável na seção 3.1.

5) As questões apresentadas aos pesquisados foram somadas, como em um teste convencional, ou seja, todas foram tratadas como tendo mesmo peso. Esse procedimento não estava descrito e foi acrescentado na seção 3.1. Já na seção 3.2, a descrição detalhada do IEF e dos resultados encontra-se agora logo acima da Tabela 1, e não abaixo, como estava anteriormente. Muito obrigado por evidenciar esta falha.

6) O parecerista está correto. Uma amostra com indivíduos de escolaridade acima da média nacional podem estar afetando os resultados afetados. A idade, porém, não parece ser um problema, pois a idade varia de 15 a 61 anos, com desvio-padrão de 9,47 anos. A ressalva com relação a escolaridade média da amostra, e também da renda média que é bem acima da renda média nacional foi colocada na seção 4.1 (resultados) e também como uma limitação do estudo (na seção 5, considerações finais). Obrigado pela consideração.

Acreditamos porém, que esta limitação não comprometa o estudo, uma vez que mostramos que apesar de mesmo tendo uma amostra com escolaridade elevada em média, a transformação dessa escolaridade em conhecimento financeiro não é trivial. Ou seja, o viés é no sentido de que, caso tivéssemos uma amostra com menor escolaridade média, provavelmente o efeito da escolaridade seria positivo e o efeito do IEF persistiria positivo, já que IEF e escolaridade são positivamente correlacionados. Obviamente, não se pode afirmar isso sem os dados, mas esse seria o viés caso a correlação entre IEF e escolaridade fosse positiva. Destacamos também, que apesar de ter essa característica na média, a amostra tem variabilidade tanto na renda quanto na escolaridade (ver mínimos e máximos da Tabela 1).

7) O método de mínimos quadrados ordinários conhecido como "clássico" pressupõe resíduos normais e esféricos (homocedásticos). A ausência de normalidade pode afetar os procedimentos de inferência, na medida em que, em amostras muito pequenas, os parâmetros tendem a ter distribuições que não se assemelham a distribuição t-Student ou normal padronizada (Z). Entretanto, para amostras maiores, digamos acima de 200 observações, a distribuição dos parâmetros tende a convergir para a distribuição t-Student, mesmo sob ausência de normalidade dos resíduos. Esse tema é discutido em Greene (2008), *Econometric Analysis*, 6th Edition, Capítulo 5.4 (Nonnormal disturbances and large sample tests). Portanto, mesmo que muito comum na academia brasileira, testes de normalidade dos resíduos não são necessários. Com relação a heterocedasticidade, os desvios padrão foram corrigidos o estimador robusto (Huber/White), tal como sugerido no mesmo livro, na seção

8.4.4. O uso de um estimador robusto pra matriz de variância-covariância dos parâmetros é apontada no topo das tabelas de resultados. Entretanto, fizemos questão de adicionar esta observação também nos rodapés das tabelas.

**Passamos abaixo para as respostas e explicações dos itens específicos do Parecerista 2, seguindo a ordem que foram apresentados no espaço "Pontos Fracos":**

- 1) O resumo foi alterado, descrevendo o método, instrumentos e o problema de pesquisa. Tentamos atender à solicitação, lembrando que o espaço é limitado. Agradecemos a sugestão.
- 2) O método de estudo foi melhor descrito no novo parágrafo adicionado antes do início da seção 3.1.
- 3) O problema de pesquisa for reescrito e melhor apresentado na seção introdutória, ao final do quarto parágrafo.
- 4) A utilização do R2 Ajustado permite a comparação dos modelos que não tem a idade ao quadrado (na seção 4.1), como os que não possuem a idade ao quadrado (seção 4.2). Portanto, achamos mais apropriado apresentar o R2 Ajustado.
- 5) O texto foi corrigido por um profissional. Estava realmente mal escrito em diversos trechos. Cabe ressaltar que as modificações ortográficas não foram marcadas com a ferramenta "controlar alterações".
- 6) As referências teóricas e citações foram ajustadas. Obrigado.

Com estas modificações e sugestões do segundo dos parecerista anônimos acreditamos termos atendido a sua solicitação de revisão do conteúdo. Gostaríamos muito de agradecer pela qualidade dos comentários dos pareceristas e pela cordialidade, profissionalismo e rapidez dos pareceres, algo que acreditamos que seja muito importante para a pesquisa científica nacional. Muito obrigado!

Atenciosamente,  
Autores.